



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Venerabilidade de Pesquisa e Educação Médicas



PMA

DISSEMINANDO CIÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA



ANÁLISE DAS PRÁTICAS DAS EQUIPES DE CONSULTÓRIO NA RUA



DOS USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE RUA CADASTRADOS:

75% SÃO HOMENS,
EMBORA SEJA CRESCENTE O NÚMERO DE MULHERES;

82% SÃO NEGROS;
41% NÃO CONCLUÍRAM O ENSINO FUNDAMENTAL;

15% ESTÃO NAS RUAS HÁ MAIS DE CINCO ANOS – PARA MUITAS PESSOAS VIVER NAS RUAS NÃO É UMA SITUAÇÃO TRANSITÓRIA.

Fonte: e-SUS, maio 2019.

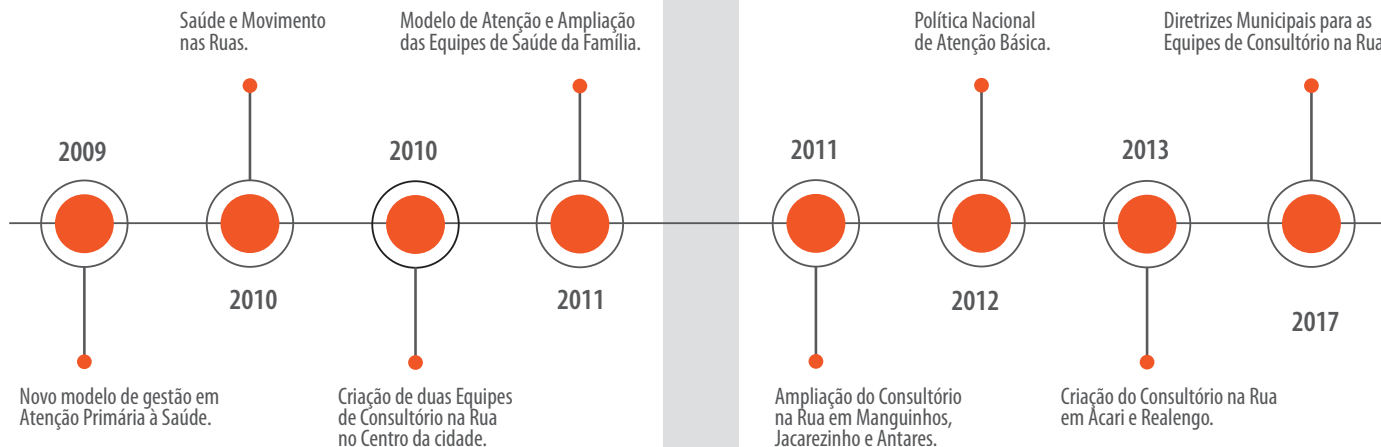


Este documento apresenta resultados da pesquisa “Análise das Práticas das Equipes de Consultório na Rua do Município do Rio de Janeiro”, desenvolvida pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), como parte integrante da Rede de Pesquisa do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA).

O Programa PMA é uma das ações estratégicas da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz. Seus objetivos são fomentar, induzir e gerir redes de pesquisa que integrem o saber científico às práticas de saúde, a fim de contribuir para a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS).

A pesquisa analisou as práticas de cuidado das Equipes de Consultório na Rua do Município do Rio de Janeiro. Realizou a descrição das características de usuários cadastrados pelas equipes e a análise qualitativa, com base em dados de observação direta do trabalho, além de entrevistas semiestruturadas com profissionais e usuários. Teve o objetivo de integrar diversas evidências e experiências vivenciadas pelas equipes, visando contribuir para o subsídio de novas políticas públicas e práticas humanizadas voltadas ao cuidado da população em situação de rua e também fortalecer a Atenção Primária à Saúde, na sua articulação com a rede de atenção à saúde e intersetorial.

LINHA DO TEMPO DO CONSULTÓRIO NA RUA NA CIDADE DO RIO



A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO EM DIFERENTES ESPAÇOS

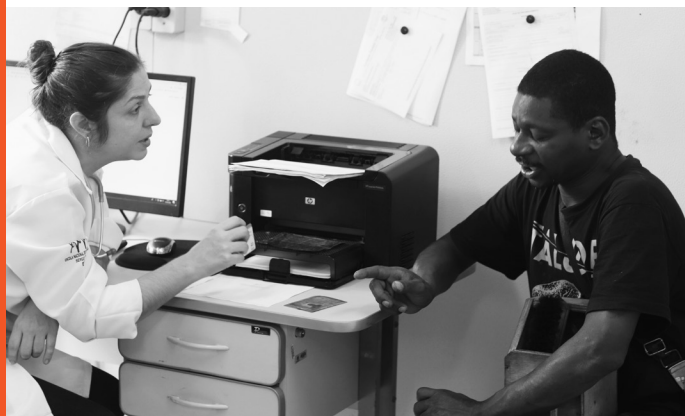
O Consultório na Rua promove acesso e cuidado ampliado em Unidades Básicas de Saúde e no território, considerando as condições de vida e as necessidades das pessoas em situação de rua. Contribui ainda para a articulação da rede de saúde e intersectorial e para a inclusão social desse grupo que vive em extrema vulnerabilidade.

O MODELO DE CUIDADO

Compreende a saúde como um direito e sua promoção como um imperativo pela defesa da vida e diminuição das desigualdades. Em sua dimensão ética, oferece um tipo de cuidado que respeita as necessidades e singularidades das pessoas em situação de rua. Valoriza a autonomia, por meio da corresponsabilização usuário-equipe. Oferece um conjunto de ações, construídas caso a caso, visando a melhoria da condição clínica e psicossocial de quem está em situação de rua.

O crescimento da população em situação de rua é uma realidade em todo o Brasil, principalmente nas grandes cidades. O Consultório na Rua é uma modalidade específica de equipe prevista pela Política Nacional de Atenção Básica (2011) para promover acesso à saúde, cuidado integral e garantia de direitos para pessoas em situação de rua. É um caminho, pela via do SUS, para o reconhecimento de direitos e o acesso ao cuidado e à cidadania para essa população.

Em janeiro de 2020, existiam cerca de 170 equipes credenciadas no Brasil e, na cidade do Rio, sete equipes multiprofissionais da modalidade III. Essas ainda contam com a atuação de médicos, além de profissionais como enfermeiro, dentista, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, articulador social, técnicos de enfermagem e saúde bucal e agentes sociais.



O GRUPO CADASTRADO PELAS EQUIPES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

A população em situação de rua é um grupo heterogêneo formado por desempregados, egressos do sistema penitenciário, imigrantes, entre outros. Ela tem em comum a pobreza e a extrema vulnerabilidade, que leva a dificuldades de acesso aos serviços básicos de saúde e a outros direitos de cidadania.

Essas pessoas sofrem com elevados índices de adoecimento e morte, cujas causas principais são: tuberculose, infecções sexualmente transmissíveis, problemas de saúde mental, uso prejudicial de álcool e drogas, entre outras condições agravadas pelo estigma e pela violência do viver nas ruas.



Produto da Pesquisa

Modelo de cuidado realizado pelas Equipes de Consultório na Rua.

Realização

PMA/VPPCB/Fiocruz; Ensp/Fiocruz

Financiamento

PMA/VPPCB/Fiocruz

Instituição Parceira

Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Equipe de Pesquisa

Elyne Engstrom (Coord. Geral)

Mirna Teixeira (Coord. Adjunta)

Alda Lacerda

Avner Goldblum

Ana Carolina Silva

Gabriela Carrilho

Gisela Cardoso

Pilar Belmonte

Viviane Maresi

Assessoria de Disseminação

Isabella Koster e Luisa Regina Pessoa

Assistentes de Disseminação

Karina Caetano e Raquel Tavares

Foto

Karina Caetano e Raquel Tavares-PMA/ VPPCB/Fiocruz e Rafael Blasi-Criar Brasil

Projeto Gráfico

Lys Portella (Direção de Arte)

Dalila dos Reis (Editoração e Finalização)

Contatos

engstrom@ensp.fiocruz.br

mirna@ensp.fiocruz.br



SAIBA MAIS!

WebTV - <https://www.youtube.com/watch?v=GEs07C4lqTg>

Cartilha "Produzindo saúde nas ruas" - <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26704>

Conheça mais sobre o PMA

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/folder_pma_web.pdf

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA